

She'll break
all his control.

*Taking
Her Turn*

NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR

ALEXA RILEY



Disponibilização: Eva

Tradução: Naty

Revisão: Thay

Formatação: Fanny



Fevereiro/2019

Kingsley e Mina são recém-casados e tudo na vida deles é perfeita. Tudo exceto uma pequena coisa.

Kingsley ama tanto sua esposa que isso o enlouquece. Ele é grande demais, forte demais, obcecado demais por ela. Tanto que tem que se segurar. Ele a amarra para se manter controlado e não se permite deixar ir.

Mina ama seu marido, mas sabe que ele esconde partes de si. Ele quebrou seu controle rigoroso apenas uma vez e foi a melhor noite de sua vida. Agora ela tem um plano para ser a única no topo, e não há nada que ele possa fazer sobre isso.

Aviso: Descubra o que acontece quando um alfa libera seu puro domínio. Alerta de spoiler... é indecente.



*Para Britney,
vadia.*

Capítulo Um



Mina

Tento me concentrar na tarefa em mãos e examino os envios na minha prancheta. Mas não importa o quanto tente, meus olhos continuam indo para o relógio conforme me movo através do armazém verificando as coisas da lista. Normalmente não verifico o inventário de pedidos conforme são carregados nos caminhões, mas preciso de algo para me manter ocupada. Estou ajudando no térreo esta manhã com a esperança de que o tempo voe. Até agora, não está funcionando.

Na maioria das vezes fico trancada no escritório do meu marido. Só desço quando ele está ao meu lado ou vou procurá-lo. Ele está sempre preocupado que irei me machucar. Uma vez, sugeri que eu aprendesse a dirigir as empilhadeiras para que pudesse usá-las se ajuda extra fosse necessária. O olhar em seu rosto me fez mudar de assunto. Se pudesse, ele com certeza me envolveria em plástico bolha e

me manteria trancada dentro de nossa casa. Não me interpretem mal, amo a natureza superprotetora do meu marido, mas às vezes é um pouco demais.

Se souber que estou no armazém fazendo isso ele ficará irritado. Sorrio com a ideia. Talvez parte de mim não esteja fazendo isso por tédio ou necessidade de ajudar. Talvez esteja fazendo porque gosto de fazer com que ele se agite. Gosto de testar seu autocontrole, e nunca nos meus vinte anos vi alguém que tenha tanto controle como meu King.

Kingsley saiu da cidade ontem à tarde. Uma nova empresa está interessada em usar a Kingsley Shipping como seu armazém, centro de armazenamento e empresa de entrega.

Sei que é um grande negócio porque King não gosta mais de viajar. Ou pelo menos é o que acho. Ele costumava viajar muito antes de eu aparecer. Estive longe apenas duas vezes desde que estamos juntos. Cada uma por apenas uma noite. Nem mesmo vinte e quatro horas completas.

Ele queria que eu fosse junto nesta viagem, mas o convenci do contrário. Sei que é uma grande vitória para a Kingsley Shipping. Tão grande que abriremos outro armazém e expandiremos, algo que a pequena cidade de Elton precisa. Quero que ele mantenha o foco e não corra de volta para o hotel para estar ao meu lado. Ou pior, faça-me ir as reuniões, jantares e bebidas com mais conversa sobre compras. Ele

xingaria qualquer homem que me olhasse e provocaria uma cena. Conheço muito bem meu marido.

Os homens no armazém Kingsley nem sequer me olham quando falam comigo por causa dele. Como pode uma coisa ser adorável e irritante ao mesmo tempo? Tenho que conter um sorriso ao pensar nisso. Deus, eu amo esse homem.

Meu corpo ainda formiga quando penso sobre a última vez que ele saiu da cidade. Quando chegou em casa eu já dormia no sofá, esperando-o. Mal acordei e ele estava rasgando minhas roupas do corpo como se estivesse morrendo de fome por mim.

Ele devorou meu corpo e possuiu cada parte. Ele me levou uma e outra vez até que desmaiei, incapaz de me mover. Não foi nada como a forma que normalmente transamos. Nosso sexo sempre é suave e doce. Tão doce, às vezes, que me faz chorar. Não acho que ninguém olharia King e pensaria que ele é um amante doce e terno.

Ele pode possuir e gerir uma empresa multimilionária, mas King está sempre sujando as mãos. Ele é rude. Adora estar na fábrica trabalhando nos caminhões. Ralando. Pode dizer pela textura áspera de suas mãos que ele não senta num escritório o dia todo. Ele nunca veste um terno a menos que precise, preferindo usar jeans, botas de bico de aço e uma camisa de trabalho.

Seu cabelo castanho-chocolate está sempre um pouco bagunçado, a barba é longa e áspera. As pessoas costumam

pensar que ele é um lenhador por causa de quão grande é. Facilmente ele tem o dobro do meu tamanho, e é forte como os caminhões nos quais muitas vezes trabalha. Amo meu grande marido peludo e entendo porque ele sempre me trata com cuidado. Ele tem medo que seu tamanho e força possam me machucar, mas sei que ele nunca o faria.

Esse homem me ama mais do que tudo. Diabos, ficou evidente depois de eu conhecê-lo apenas por uma semana. O primeiro dia que entrei no armazém da Kingsley Shipping ele esteve em mim. Vim perguntar sobre o anúncio de alguém precisar ter seu escritório organizado. Fui contratada antes de dizer duas palavras. Ele não me deixou fora de sua vista. Ele até mesmo me falou para ir até sua casa na primeira vez, porque precisava dela organizada também. Não a conheci naquela primeira noite. A única parte que vi foi seu quarto.

Mas ele não está sozinho nessa paixão. Quando fitei os olhos azuis escuros de Kingsley me perdi no primeiro dia, também. Ele poderia ter me dito para ir a qualquer lugar. Não demorou muito para que ele me tivesse em sua cama e, então compartilhando algo com ele que nunca compartilhei com outro homem.

Não foi nem mesmo uma semana depois e ele tinha um anel no meu dedo. Ele me fez a Sra. Kingsley Washington o mais rápido possível. Fui de morar com meus pais para viver neste armazém gigante que King renovou e fez sua casa. Você pode encaixar cinco de meus lares de infância aqui.

Minha vida foi completamente mudada e amo tudo isso. Mas há algo que ainda está fora do meu alcance, algo que tenho desejado desde a noite que King me acordou no sofá. É uma necessidade diferente de tudo que ele mostrou antes e quero-a novamente. Pela primeira vez ele perdeu o controle e não foi tão delicado e cuidadoso. Quero de novo, mas ele se recusa. Ele continua me dizendo que foi um desliz. Anseio seu toque primal, mas cada vez que ele me puxou para seus braços desde então foi suave e doce. Vejo o controle em seus olhos quando uma força selvagem tenta assumir, mas nunca consegue.

Talvez uma outra noite fora vá levá-lo a quebrar novamente. Meus mamilos endurecem com o pensamento. Aperto as pernas juntas, tentando controlar o calor que corre entre elas. Preciso do meu King.

Capítulo Dois



King

Passo o dia todo em reuniões e estou extremamente cansado. O que quero agora é me aconchegar ao lado da minha mulher e adormecer em seus braços, mas vai demorar um pouco antes que possa fazer isso.

Tudo foi melhor do que o esperado e os desenvolvedores estão prontos para a expansão. A reunião estava cheia de pessoas e perguntas, mas ainda assim, Mina esteve em meus pensamentos. Não posso esperar para dar-lhe a boa notícia. Isso vai significar uma tonelada de empregos para a cidade, mais segurança para minha empresa, e um futuro sólido para minha esposa. Já tenho um bom dinheiro e uma boa economia para o que o coração dela desejar, mas quero dar-lhe o mundo. Tudo isso é para ela e não significa nada sem ela.

Coloco minha caminhonete a diesel em marcha e ligo o rádio. É tarde, mas mal posso esperar para chegar a Mina e contar a boa notícia. Ela é minha maior fã e seu entusiasmo será o meu.

No momento que coloquei os olhos nela soube que era a única. Ela entrou no armazém naquele dia parecendo um anjo que acabou de cair do céu. Toda grandes olhos e sorrisos e nunca senti nada tão bom como apenas estar em sua presença. Ela me encarou com seus olhos verdes escuros e juro que não posso dizer se o tempo parou ou acelerou. Tudo o que sei é que na primeira vez que ela riu, meu coração renasceu. Fiz um monte de coisas na vida, mas com seu primeiro toque, o primeiro beijo, fui transformado no homem feito para ela.

Inferno, no primeiro dia em que ela estava comigo, tive-a em minha casa. Não achei que uma mulher tão bela e preciosa fosse querer algo com um grande urso como eu. Mas Deus sorriu para mim novamente e novamente até que ela finalmente disse “Eu aceito”. Praticamente a levantei e corri pelo corredor no momento em que ela disse sim, porque estava com medo que mudasse de ideia. Pensei que a qualquer momento ela perceberia que poderia ter algo melhor e sairia pela porta. Mas de qualquer maneira, de alguma forma, ela me ama. Ela olha para mim como se eu tivesse lhe dado a lua, e juro por Deus, se pudesse, eu o faria.

Ela é tão delicada e suave que sempre tenho que me lembrar de ter cuidado. Tenho que ir devagar e ser cuidadoso com seu pequeno corpo. Ela é a coisa mais importante para mim nesta terra e tenho que protegê-la. Mesmo de mim mesmo.

Meus pensamentos derivam para a última vez que estive longe dela, e quando cheguei em casa. Levei-a como um selvagem no sofá da sala de estar. Lampejos de eu segurando seus quadris e mordendo seu ombro enquanto a levava por trás me inundam. Deixei hematomas em sua pele macia e me senti como um bastardo no dia seguinte quando os vi. Fodi-a tão forte que ela teve queimaduras do carpete nos joelhos, mas ela apenas riu e me disse quão bom foi. Sei que ela tentava me fazer sentir melhor sobre quão rude a levei. Ela é meu anjo. Sempre me salvando.

Prometi a mim mesmo que nunca faria isso novamente. Então esta noite se tiver, vou me masturbar na caminhonete antes de entrar, então estarei controlado. Não posso correr o risco de não ser cuidadoso e machucá-la.

Ela era virgem na primeira vez que fizemos amor, e pensei que iria parti-la ao meio. Não demorou tanto tempo quanto pensei para estar dentro dela, porque ela foi tão ansiosa e valente. Sou um grande homem, e ainda mal coube dentro dela. Toda vez que entro em sua buceta é como tirar sua virgindade novamente. E mais uma vez, meu anjo me chama. Sempre molhada e pronta para a tomada.

Agarro o volante mais forte e tento me concentrar na estrada. Estou muito nervoso para pensar em fodê-la agora. Preciso me acalmar e pensar em fazer amor. Enviei uma rápida mensagem antes de pegar a estrada, porque sabia que se ouvisse sua voz, pediria para fazermos sexo por telefone. Simplesmente não consigo ter o suficiente dela, e até mesmo dirigir para casa é quase demais para suportar.

Ouçó uma música sobre um pai e seu filho e assim meus pensamentos derivam para bebês. Não posso esperar para ter uma família com Mina. Ela será uma ótima mãe, e quero um bebê com olhos como os dela. Nunca pensei que seria o tipo de homem que sonha sobre crianças, parquinhos e férias em família, mas parece que é a única coisa ocupando espaço na minha cabeça agora e não posso ignorar. Desejo ferozmente ter um filho. Talvez seja porque é outra maneira de trazer Mina para mim, mas não parece isso lá no fundo. Em minha alma sei que ela é minha outra metade e estou pronto para termos tudo. A casa com a cerca branca, crianças bagunceiras, e minha esposa no meu colo.

O que mais um homem pode pedir?

Estou quase em casa e posso sentir meu sangue acelerar nas veias. Estou perto dela, e meu pau sabe disso. Abro o porta luvas e retiro a calcinha que roubei dela esta manhã. Ela dormiu com ela ontem à noite, então cheira tão bem como quando a peguei. Achei-a no chão antes de sair e a

coloquei no bolso. Tive que deixá-la na caminhonete hoje, porque não queria que ninguém sentisse seu perfume.

Nós temos um monte de terra circundando o grande armazém que chamamos de lar e o lugar está escuro como breu. Estaciono na parte de trás, onde é deserto e desligo a caminhonete. Espero alguns instantes apenas para ter certeza que ninguém perto e, então trago a calcinha ao nariz. Inalo profundamente conforme liberto meu pau e começo a me acariciar.

Minha boca enche d'água conforme o aroma de sua doce bucetinha enche meus pulmões. Penso sobre todas as coisas indecentes que faria se ela estivesse aqui na caminhonete comigo enquanto acaricio meu pau para cima e para baixo. Eu a faria se curvar sobre o painel e expor a bunda no ar enquanto me chupa. Empurraria o dedo em seu pequeno rabo apertado e a faria gemer enquanto meu pau afunda em sua garganta. Eu a viraria e comeria sua buceta até que as janelas embaçassem, então a foderia até o carro balançar.

Tiro a calcinha do rosto e a esfrego em minhas bolas enquanto gozo. Visões dela me montando e arranhando meu peito encham minha mente conforme porra escorre do meu eixo. O orgasmo é rápido e não tão bom quanto a coisa real. Está frio aqui fora enquanto me limpo, mas me sinto mais no controle do que antes. Agora não vou entrar e levá-la como um animal. Agora posso entrar e fazer amor com minha esposa.

Sinto falta dela em meus braços e estou prestes a corrigir isso.

Capítulo Três



Mina

“Porra, senti sua falta.” Ouço enquanto ele beija meu pescoço.

Sinto as mãos ásperas de King correndo todo meu corpo, sua barba áspera arranhando minha pele suave enquanto sua boca me toma. Inspiro seu perfume, deixando-o me envolver. Deus, senti saudades dele.

Vou abraça-lo, mas não consigo. “King.” Gemo, sabendo o que ele fez. Meus olhos se abrem e a luz na mesa de cabeceira me dá uma visão clara dele me olhando.

Seus profundos olhos azuis são intensos, deixando-me instantaneamente molhada entre as pernas. Ele parece cansado e tenso, tudo ao mesmo tempo. “Desamarre-me.” Tento lutar contra seu peso, mas ele tem minha metade inferior presa à cama.

“Não posso ter você me tocando agora.” Ele resmunga antes de sua boca tomar a minha.

Ele me beija com força, como se estivesse morrendo de fome. Sinto-o respirar fundo, como se estivesse tentando se controlar. Tudo o que ele faz é me beijar e não leva isso mais longe por um longo tempo.

“Suave.” Ele murmura contra meus lábios quando finalmente se acalma.

Sei que ele não está falando comigo, mas consigo mesmo. Sua boca fica delicada sobre a minha bem quando sua língua lambe meus lábios. Abro a boca para convidá-lo a entrar, e ele aceita. Tento aprofundar o beijo, querendo ter sexo forte e selvagem, mas King mantém-se preguiçoso e doce.

“Sentiu minha falta?” Ele pergunta contra meus lábios. Assinto, tentando tomar sua boca de novo, mas ele está no controle. “Eu não conseguia respirar até entrar pela porta.” Seus lábios se movem por meu pescoço. “Sempre uma menina tão boa. Fazendo o que te digo.” Sei que ele está falando sobre eu dormir com sua camisa. Talvez faça isso porque ele pede, mas também porque me lembra dele. Cheira-lo ao meu redor enquanto durmo quando ele está fora é a única maneira que posso adormecer sem sua presença.

Ele agarra a camisa, rasgando-a facilmente do meu corpo e jogando no chão. Ele se ajoelha entre minhas pernas e vejo que já está completamente nu. Meus olhos vão para

seu pau, apontado na minha direção. Está pulsando e parecendo inchado na ponta enquanto sêmen vaza pela cabeça. Lambo os lábios. Quero levá-lo em minha boca, mas isso é algo que ele nunca me deixou fazer antes.

Sua respiração é pesada, seu peito subindo e descendo fortemente. Puxo os laços em torno de meus pulsos. Estou desesperada para tocá-lo. Senti tanta falta dele e preciso senti-lo contra mim. Quero fechar o espaço entre nós e me enrolar ao seu redor. Quero minhas mãos nele, mas ele quase não me deixa tocá-lo quando fazemos sexo. Daí as amarras que instalou na cama. Se ele não está me prendendo sob ele, ele me tem amarrada de outra forma.

Sei por que ele faz isso sem nem mesmo ter que perguntar. É tudo sobre controle. É o que ele sempre tem que ter. Ele está com medo que, comigo, possa quebrar a qualquer momento. Tenho um sentimento que sou a única pessoa que já o testou. Gosto disso, mas o que gosto mais é quando ele quebra. A lembrança da vez que isso aconteceu me tem levantando os quadris e implorando-lhe para cair em cima de mim e me marcar em todos os sentidos, deixar pequenas marcas na minha pele como da última vez que senti sua paixão em mim por dias. Ver isso a qualquer momento que olhar no espelho.

Ele olha o ponto entre minhas pernas e desta vez ele é o único lambendo os lábios.

“King, querido, por favor, solte-me.” Movo mais meus quadris. Suas grandes mãos ásperas os agarram para me parar.

“Nunca.” Ele resmunga. Seus olhos azuis parecem mais escuros, então sua boca está em mim.

“Ahh!” Grito conforme ele vai direto para meu clitóris, sugando-o em sua boca. Suas mãos me mantem no lugar enquanto ele me força rapidamente para um orgasmo. Estive na borda desde que ele partiu, por isso só leva um segundo antes de eu gozar. O prazer corre por meu corpo enquanto grito, mas King não para quando empurro contra ele. Ele continua a lambe e chupar, empurrando-me para outro orgasmo. Ele está tentando me desgastar. Ele vem fazendo isso desde que comecei a testar seu controle.

“Goze para mim.” Ele exige, e obedeço.

Gozo mais forte do que a última vez e chamo seu nome enquanto ele me toca. Ele suavemente me lambe mais algumas vezes antes de finalmente se afastar. Meu corpo inteiro está relaxado, e acho que não posso me mover.

“Eu te amo pra caralho, bebê.” Ele rasteja sobre mim, e encaro-o com olhos sonolentos.

Sinto seu grande pau deslizar dentro de mim e então estou bem desperta. Observo sua mandíbula apertar, e gostaria de poder tocá-lo lá.

“Eu também te amo.” Digo a ele.

Ele respira fundo antes de empurrar ainda mais para dentro de mim.

“Fique quieta. Deixe-me fazer amor com você.”

Quero dizer a ele para me foder. Abro a boca para dizer isso, mas hesito por um momento porque não acho que alguma vez até mesmo disse a palavra *foda* antes.

Quando estou prestes a fazer, ele me beija de novo, deixando-me sem fôlego. Eu me provo nele conforme ele se move lenta e suavemente dentro e fora de mim. Tento encontrar seus impulsos, mas uma de suas mãos vai para meus quadris, segurando-me.

“Seja uma boa menina e deixe-me fazer isso.”

Não quero ser uma boa menina. Eu quero ser má. Quero ser usada por ele. O pensamento me faz apertar seu pau.

“Você gosta de ser minha boa menina?” Ele pergunta.

“Sim.” Admito, mas gosto de ser outras coisas com ele, também. Quero ser tudo.

Ele ganha um pouco de velocidade enquanto seus grunhidos encham o quarto.

“Nunca tenho o suficiente de você. Minha menininha preciosa.” Suas palavras doces me atingem. Gemo seu nome enquanto sua liberação quente me enche. Ele esconde o rosto no meu pescoço e sinto seus dentes encontrarem meu ombro.

Inclino a cabeça para trás, dando-lhe todo o espaço que pode precisar, mas ele não morde.

Momentos depois ele beija o local, desata meus pulsos e nos rola então estou deitada em cima dele. Seu pau ainda está duro dentro de mim. Eu me contorço, tentando sentar, excitada porque nunca estive no topo antes. Mas ele vê meu plano e envolve um braço ao meu redor, então não posso me mover. O outro acaricia minhas costas.

“Durma, bebê. Deixe sua buceta descansar. Não quero te machucar.” Reviro os olhos, mas mantenho o rosto enterrado em seu pescoço. Depois de alguns momentos, sua respiração fica uniforme e me aconchego nele. A corda na cama chama minha atenção e sorrio, criando um plano.

É hora de ter minha própria vez com meu King. Amanhã.

Capítulo Quatro



King

Acordo com a sensação de minha Mina em cima de mim. Devo ter estado tão cansado ontem à noite que desmaiei logo depois de fazermos amor. É sábado e podemos ser preguiçosos esta manhã. Talvez possa surpreendê-la com café da manhã na cama, então podemos ir para aquele pequeno lugar antigo sobre o qual ela esteve falando. Mas antes de tudo isso acontecer, preciso provar sua buceta. Não posso começar o dia a menos que consiga beijá-la entre as pernas e mostrar como ela é especial para mim.

Meu pau dói, pronto para girá-la e acordá-la lentamente. Conforme flexiono os braços, meus olhos abrem e pânico me domina.

“Mina?” Pergunto enquanto puxo meus braços e sinto os laços apertarem em meus pulsos. Puxo minhas pernas e estão presas também. “Mina, o que você fez?”

Sinto suas mãos traçando meu peito enquanto ela senta e olha nos meus olhos. “Você sabe o quanto te amo, não é, King?”

“Mina, desamarre-me. Agora.” Digo, sendo firme, mas tentando não ficar com raiva. “Esta foi uma piadinha fofa, mas a desfaça para que eu possa te beijar.”

“Meu King. Você é o amor da minha vida.” Ela se inclina e me beija suavemente no peito. Ela trilha seus lábios de um mamilo para o outro, deixando um rastro de fogo conforme passa. “Sei que pensa que sou delicada...”

“Você é!” Resmungo, então respiro fundo. Preciso me acalmar. Provavelmente posso me libertar, só preciso tentar.

“Sei que você pensa que vai me machucar.” Começo a responder, mas ela coloca um dedo sobre minha boca para me silenciar. “Mas não vai. Você está se segurando quando fazemos amor e não gosto disso. Quero você por inteiro quando somos íntimos. Quero que faça amor comigo.” Ela se inclina, então seus lábios estão junto ao meu ouvido. “E quero que você me foda, também.”

Fecho os olhos enquanto meu pau palpita. Suas palavras indecentes enviam relâmpago todo o caminho para meu pau. Puxo as restrições e desta vez tento mais forte soltar, mas elas não cedem.

Ela beija meu peito de novo e olho-a. Ela não quebra o contato visual enquanto se move para baixo no meu corpo nu, sua intenção clara.

“Não faça isso. Pare, Mina.” Puxo as restrições tão forte que a cama treme.

Ela ri enquanto beija meu abdômen, bem ao lado de onde meu pau duro como pedra está pulsando. “É a minha vez de desfrutar de você, King.”

“Esse é meu trabalho.” Digo a ela e cerro os dentes.

“Você nunca me deixa te provar. Nem sequer uma vez. Eu era uma virgem intocada quando te conheci, e quero saber seu gosto. Qual é o gosto da porra do meu marido.”

Bato minha cabeça no travesseiro e resmungo com suas palavras sujas. Nunca esperei que meu anjo doce e inocente fosse tão sexy e indecente. Maldição, ela está me torturando, e estou gozando com isso.

“Acho que é hora de aprender a fazer um boquete.”

Grito com a primeira provocação de sua língua na cabeça do meu pau. É pior quando ela geme em torno dela enquanto chupa o sêmen que não posso impedir de vazar.

“Mina, pare, não serei capaz de me segurar.” Arfo enquanto ela leva mais de mim em sua boca.

Ela solta e ri, esfregando as mãos para cima e para baixo no eixo. “Essa é a ideia, bebê. Apenas deite-se e aproveite.”

Meus quadris empurram involuntariamente quando ela volta a chupar meu pau. Tento mantê-los no colchão, mas minhas pernas estão tão tensas que os músculos tremem. “Porra!” Grito quando atinjo o fundo de sua garganta e ela engole. Sua língua percorre meu eixo e meus olhos reviram para trás da cabeça.

“Porra, porra, porra, porra.” Entoo enquanto tento tudo o que posso para evitar gozar, mas não vai parar. “Estou gozando.” Engasgo conforme tento me afastar de sua boca. Mas ela apenas segue meus movimentos.

Deus me ajude, olho para baixo para vê-la engolindo tudo o que lhe dou. Minha pequena virgem bebe até a última gota, ansiosa por mais. Vejo sua mão entre suas pernas e os dedos tocando sua buceta enquanto faz isso.

“Maldição.” Sussurro, ouvindo quão molhada ela está enquanto me chupa. “Desamarre-me, bebê. Deixe-me provar quão molhada você está.”

“Ainda não terminei.” Ela diz enquanto beija um caminho até meu peito.

Quando ela senta, sinto quão escorregadia está conforme esfrega sua buceta no meu pau. Ela levanta as mãos e as desliza por seu corpo antes de brincar com os

mamilos. Sua buceta encharcada esfrega para cima e para baixo no meu comprimento duro, provocando. Meu corpo inteiro está tenso e sei que vou quebrar a cabeceira desta cama antes que ela termine comigo.

“Nunca estive por cima também.” Ela diz enquanto senta e segura meu pau em sua abertura. “Quero que você me leve com força, King. Naquela noite no sofá quando chegou a casa, aquilo foi sexy. Não estou dizendo que foi o melhor, porque toda vez com você é a melhor. Mas estou dizendo que quero que você perca o controle e pare de me tratar como se eu fosse tão frágil.”

Ela lentamente abaixa-se no meu pau e vejo como cada centímetro afunda nela. Ela geme e assobia quando se ajusta ao meu tamanho, até que está sentada inteiramente. Uma vez que ela está lá, gemo e ela começa a mover os quadris. Ela se inclina para frente e aperta as mãos em meu peito enquanto seus quadris movem-se para cima e para baixo no meu comprimento.

Minhas juntas estão brancas enquanto cerro os punhos e minhas pernas doem de puxar as restrições. Mas a sensação dela me montando é o céu e o inferno misturados. Céu, porque ela está me tocando, mas inferno porque não posso tocá-la.

“Agora você sabe como se sente.” Ela diz, lendo meus pensamentos. “Amar a maneira como isso é, mas não ser

capaz de fazer o que quer. Ter essa intimidade tirada e apenas receber prazer.”

Ela aperta suas paredes internas com força e grita enquanto alcança o clímax no meu pau. Resmungo enquanto faço o mesmo, incapaz de me controlar. Gozo dentro dela, mas ainda estou duro, ainda incapaz de conseguir exatamente o que quero.

Há um animal enjaulado dentro de mim implorando para ser libertado e não sei por quanto tempo mais posso segurá-lo.

“Quero tudo, Kingsley.” Ela diz, com a voz ofegante. “Quero que deixe marcas em mim e me faça doer. Quero cada grama de sua paixão.”

“Cuidado com o que deseja.” Digo, antes da cabeceira da cama estalar.

Capítulo Cinco



King

Mina grita conforme minhas mãos vão para seus quadris e começo a fazê-la saltar para cima e para baixo no meu pau. Não presto nenhuma atenção a cabeceira quebrada ou o fato de que ainda tenho as restrições em meus pulsos. Tudo que me importa neste exato momento é foder minha esposa.

Resmungo enquanto ela geme, sua cabeça caindo para trás em êxtase. Aperto seus quadris tão forte que sei que vou dar-lhe as marcas pelas quais ela implorou. Sou rude enquanto a movo para cima e para baixo e masturbo meu pau com sua pequena buceta. Mas o calor entre nós esteve aumentando desde a primeira vez e estive tentado colocar uma tampa nele.

“Sim, bebê. Mais!” Ela grita enquanto seu corpo se curva a minha vontade.

“Você pediu rude. Você pediu para eu não me segurar.” Digo, enquanto seu corpo aperta. Ela está prestes a gozar novamente, e desta vez não vou guiá-la gentilmente sobre a borda. Vou jogá-la.

“King!” Ela grita conforme alcanço entre nós e toco seu clitóris forte e rápido.

Ela passa por cima da borda e não pausa. Ela continua gozando enquanto saio e a coloco de quatro. Deslizo de volta para dentro, enquanto sua buceta ainda está pulsando e empurro dentro e fora. Agarro seu cabelo com uma mão e seu quadril com a outra.

Inclino-me e beijo seu ombro antes de dar-lhe uma mordida de amor. Ela estremece debaixo de mim, e sinto seu corpo se mover com o meu, amando meu tratamento.

Sento e dou um tapa na bunda dela, deixando um pouco de rosa em sua bochecha. Ela geme e então empurra sua bunda de volta, balançando-a para mais. Dou um tapa de novo e a sinto apertar meu pau quando o faço, e quase gozo dentro dela. Porra, ela é sempre tão apertada como uma virgem.

“Preciso do cheiro da sua buceta no meu rosto.” Digo antes de puxar e agarrar sua bunda com as duas mãos.

Inclino-me e cubro sua buceta com a boca, saboreando a nós dois. Seus gritos de prazer são abafados pelo travesseiro enquanto a como por trás. Chupo seu clitóris

enquanto esgueiro meu mindinho até seu pequeno rabo apertado. Eu a esfrego ali enquanto lambo seu clitóris e ela empurra contra minha mão. Nunca fiz isso com ela antes, mas quanto mais empurro contra ele, mais molhada ela fica. Esta necessidade perversa dentro de mim para possuir cada centímetro dela... Não acho que posso levá-la lá. Mas agora a possibilidade está tomando forma e quero possuir essa parte também. Quero reivindicar sua bunda como reivindiquei sua buceta, mas não exatamente nesse momento. Agora, quero fodê-la até que suas pernas não funcionem e ela precisa usar meu pau como cadeira de rodas.

Chupo seu clitóris até que sua buceta estala e me dá todo o seu mel. Então me afasto e deslizo meu pau dentro, enquanto ela está tensa por mais. Eu a fodo forte e agarro seus quadris num aperto inquebrável. Ela continua querendo mais forte e mais apertado, ordenhando-me, e sou seu escravo. Todo meu controle sai pela janela e tenho uma overdose de prazer.

Ela goza mais três vezes antes de suas pernas cederem e ela cair no colchão. Ainda consigo fodê-la assim, deitado em cima dela e deslizando para dentro e para fora enquanto sussurro palavras indecentes em seu ouvido.

Quando finalmente me deixo gozar pela última vez, leva tudo de mim. Onda após onda de prazer é puxada de mim e não posso parar. Nada está em meu poder agora, e tudo é caos completo. Meu corpo não está me ouvindo. Em vez disso

ele só persegue seus desejos básicos. Minha Mina fez isso. Ela me deixou louco de desejo e quebrei todas as regras cuidadosamente construídas.

Consigo sair sem esmagá-la, e caio na cama ao seu lado. Estou coberto de suor, marcas de unhas, e seu mel doce de buceta. Deito lá, arfando por ar, mas consigo puxá-la para meu lado e segurá-la.

“Eu te amo.” Ela diz, sua voz suave como se estivesse prestes a desmaiar.

“Você está bem?” Pergunto, precisando me certificar de que não a machuquei.

“Nunca me senti melhor.” Ela diz, dando um beijo em meu peito.

Meu coração parece que vai explodir, mas, de repente, estou exausto.

“Eu também te amo.” Respondo logo antes do sono me dominar.

Capítulo Seis



Mina

Caminho através do armazém. Não faço ideia do que estou fazendo. Ok, talvez isso seja mentira. Sei o que estou fingindo fazer, mas meu principal objetivo é provocar meu marido, que está me enlouquecendo. Ele vem fazendo isso desde que acordamos sábado à tarde.

Vejo uma prancheta em uma das mesas de trabalho. Pegando-a, finjo estar ocupada porque sei que o meu marido vai explodir de seu escritório. Como se meus pensamentos o invocassem, ouço meu nome ser berrado do outro lado do armazém.

Olho para Gabe, que está no início de seus sessenta anos, olhando-me e sorrindo antes de balançar a cabeça. Reviro os olhos e continuo em movimento.

Escapei de King quando ele atendeu um telefonema sobre o novo armazém. Eu estava super animada com isso.

Isso escorregou da minha mente por um momento quando acordei sozinha no início da tarde na cama e fui em busca do meu marido.

Encontrei-o na cozinha nos fazendo algo para comer. Ele veio direito para mim e me levantou. Ele me sentou no balcão da cozinha, então tirou a camisa enorme que eu usava. Pensei que ele me tomaria ali mesmo no balcão. Eu estava errada.

Ele examinou meu corpo da cabeça aos pés, olhando cada marca que deixou na minha pele. Eu as amei. Vê-las me deixou molhada entre as coxas, porque quis mais disso. Meu King não se sentiu igual. Pude ver o remorso estampado em seu rosto. Não importa o quanto tentei dizer a ele que amei, não consegui fazer a nuvem em seus olhos ir embora. A estúpida culpa desnecessária o dominou.

Ele passou o resto do fim de semana sendo suave e doce, contando-me sobre o grande negócio que fez. Ele me fez o jantar, e não tivemos relações sexuais novamente. Toda vez que tentei ele se ajoelhava e comia minha buceta até que eu desmaiava.

Preciso fazê-lo superar.

Viro quando ouço seus passos pesados se aproximando e mordo o lábio para não sorrir. Depois que amarrei King na cama algo mudou dentro de mim. Sinto-me mais ousada e é divertido provocar seu controle. Mas odeio a culpa que o consome. Ele tem que ver o quanto amo todas as diferentes

maneiras que fazemos amor. Não quero nunca que ele esconda qualquer parte de mim. Quero que ele seja ele mesmo em qualquer forma que resulte. Sei que vou amar cada uma delas.

Suas pernas dão largos passos em minha direção, seu jeans apertado nas coxas. Sua camisa branca lisa tem manchas de graxa de quando ele trabalhou num dos caminhões na primeira hora desta manhã. Sua barba já está aparecendo e não é nem meio-dia. Meu núcleo aperta quando vejo o olhar em seu rosto.

Seus olhos vão para minhas pernas, que estão nuas porque estou de vestido. Quando saímos da casa eu usava leggings sob ele, mas a tirei antes de descer para o armazém. Este lugar é geralmente sufocante, não importa quão forte deixamos o ar condicionado.

“O que está fazendo?” Ele grita, e dou de ombros.

“O que eu quiser.” Digo, girando e dando-lhe minhas costas. Começo a ir embora, fingindo trabalhar, mas de repente fortes braços agarram meus quadris e me giram de volta para encará-lo. Olho em seus olhos azuis e minha respiração acelera.

“Alguém não está sendo uma boa menina.” Ele resmunga, tão baixo que só eu posso ouvir.

Minha respiração acelera com suas palavras. Ele desliza a prancheta da minha mão, jogando-a de lado. Ela atinge o piso de concreto com um baque forte.

“O que vai fazer sobre isso?” Pergunto, e seus olhos ardem.

Ele se abaixa e sinto sua respiração em meus lábios. “Não force. Essa boca suja que ganhou enquanto eu estava fora da cidade vai colocar sua bundinha em apuros.”

Lambo os lábios e ele não perde o lento deslizar da minha língua sobre eles. Ele prende a respiração, sem dúvida pensando na última vez que teve seu pau neles.

“Adoraria te mostrar de novo quão suja minha boca pode ser.” Deslizo uma mão por seu peito e tenho que ficar na ponta dos pés para passa-la por seu pescoço. “Você poderia me levar para seu escritório. Fazer-me chupar seu pau para afastar toda esta tensão. Embora não tenho certeza que seria um castigo por eu ser uma menina má, já que amo seu pau na minha boca.”

Antes que possa piscar, estou voando pelo ar e pousando sobre o ombro de King.

“Voltem ao trabalho!” Ele grita conforme se move através do armazém mais rápido do que pensei ser possível. Eu coro. Com toda a diversão que estava tendo, esqueci-me das pessoas trabalhando no armazém. Perdi-me no momento com

King. Seus olhos sempre fazem isso comigo. Inferno, ele todo faz isso comigo.

Ele sobe as escadas até seu escritório dois degraus de cada vez. A grande janela de vidro com vista para todo o lugar. Quando ele entra na sala, bate a porta atrás de nós. Ele caminha até o sofá e me solta nele, então caminha até a janela e puxa o cabo para fechar as persianas, bloqueando a visão de todos. Finalmente, ele vai até a porta e vira a tranca.

Meu coração começa a acelerar. Nunca tivemos sexo em seu escritório antes. Tentei provocá-lo, mas toda vez ele me agarra e nós vamos embora. Ele me leva para casa e faz amor comigo lá. Isso parece indecente.

De costas para mim, ele coloca a mão na porta e respira fundo várias vezes. Ele está tentando se recompor. Deslizo as mãos debaixo do meu vestido e tiro a calcinha. Eu a jogo no chão na minha frente antes de levantar meu vestido. Deslizo as mãos entre minhas pernas e espalho meus lábios.

“King. Eu preciso de você.” Gemo.

Lentamente, ele vira e seu corpo fica sólido como rocha com a visão. Sei que o tenho mais uma vez.

Capítulo Sete



Mina

Os olhos de King vão direto para minhas pernas. Um sorriso predatório se forma em seus lábios, fazendo meu pulso acelerar. Seus passos são lentos, mas determinados. Cada um o aproxima mais de mim, fazendo meu batimento cardíaco acelerar de excitação.

“Coloque seu doce traseiro na borda do sofá e espalhe as pernas.” Ele ordena. Corro para fazer o que ele diz. Ele dá um passo entre minhas pernas, afastando-as ainda mais. Ele está tão perto, sua ereção bem em meu rosto. “Vê algo que queira, minha esposa?”

“Você.” Digo. “Você todo. Não apenas as partes que quer mostrar. Quero tudo. Isso pertence a mim.”

“É mesmo?” Num movimento ele puxa meu vestido sobre a cabeça e o atira no chão. Ele desliza uma das grandes mãos

no meu cabelo e agarra um punhado dele. Ele o puxa forte, e eu tensiono.

“Sim.” Gemo, incapaz de me impedir. Seu domínio é como uma lambida doce de desejo sobre minha pele. Eu o anseio.

“Você me pertence e não gosto de mostrar aos outros o que é meu.” Seu agarre no meu cabelo aumenta. “Você não anda pelo armazém deixando outros homens dar pequenas espiadas. Não me teste nisso, Mina, ou nunca vou desamarrá-la da nossa cama.”

Sei que ele está falando sobre eu tirar as leggings. Não fiz isso para chamar a atenção de ninguém. O que queria era que ele quebrasse. Queria que ele fizesse isso novamente, porque desta vez não desmaiaria depois. Nós teremos isso.

“Vamos ver.” Pisco para ele, fingindo inocência.

“Essa boca de novo. Vai te colocar em problemas.” Suas narinas queimam um pouco enquanto sua mandíbula aperta.

“Bem...”

“Silêncio.” A única palavra é lenta e cheio de poder. Meus mamilos apertam. “Acho que vamos colocar essa boca numa melhor utilização. Toque meu pau.”

Fico olhando-o em choque. Ele vai me deixar tocá-lo? Ele sempre diz que meu toque é demais e que isso o coloca na borda.

“Agora.” Ele ordena.

Minhas mãos correm para seu cinto e o desfazem. Uma vez feito isso vou para o botão da calça jeans, meus dedos tremendo de excitação. Atrapalho-me com o botão e o zíper, mas finalmente consigo. Alcançando em suas calças, puxo seu comprimento e ele salta livre. Sêmen vaza da ponta e lambo os lábios.

Tento levá-lo na boca, mas ele segura firme meu cabelo, não me deixando me mover.

“Talvez minha esposa tenha seus problemas próprios de controle.”

Olho-o. Um pequeno sorriso puxa o canto de seus lábios. Talvez eu tenha, mas antes deste homem, eu não sabia nada sobre sexo. Agora ele abriu a caixa e tudo veio à tona. Não quero parar. Quero explorar tudo com ele.

Ele empurra minha cabeça um pouco para frente e a ponta do seu pau está a um centímetro dos meus lábios. “Lamba a porra.”

Faço o que ele diz, ávida para prová-lo. Deslizo-a pela cabeça de seu pau, e sua doçura salgada explode na minha língua. Gemo, querendo mais. Tento levá-lo na boca, mas ele me puxa para trás.

“Eu disse que podia se tocar? Acredito que estou te punindo.” Afasto a mão de entre as minhas pernas. Não tinha percebido que me tocava, porque estou perdida no momento.

Abaixando-se, ele pega minha mão e traz meus dedos à sua boca. Ele os chupa, fazendo meu centro formigar de necessidade. Eu me contorço. Quero sua boca entre minhas pernas, mas também quero seu pau na minha boca. Ele morde a ponta do meu dedo, e fico imóvel.

“Mãos atrás das costas. Entrelace os dedos. Não confio na minha menina gananciosa para não se tocar. Eu não compartilho minha esposa com ninguém. Nem com ela mesma.”

Coloco as mãos atrás das costas, ansiosa para agradá-lo. Quero ver o que ele fará a seguir. Sei que o provoquei ao assumir o controle na cama. Não fiz isso porque queria ter o poder. Não me interprete mal, desfrutei de cada segundo. Sempre desfruto de tudo quando é com ele, mas este é o verdadeiro Kingsley, o homem que ele esteve escondendo de mim, apenas fervendo abaixo da superfície.

Quero que ele veja que quero isso, e vou fazer o que ele me ordenar. Meu corpo e minha alma imploram por isso.

“Abra a boca e não se mova.” Separo o lábios para ele. “Vou tomar o que eu quiser e você vai se sentar aí como uma boa menina. Talvez quando terminar de usar sua boca para meu prazer posso te dar um pouco.” Ele se abaixa novamente. Um tapa pousa na minha buceta, fazendo-me arfar. “Se não for boa, não vou brincar com isso pelo resto do dia. Você vai se sentar assim até que seja hora de ir para casa.”

“Você não faria isso!” A ideia parece terrível, mas a umidade entre minhas coxas não concorda.

“Eu faria. No momento em que sairmos daqui hoje você terá sua mandíbula estendida. Terei que foder sua boca a cada vinte minutos se sua buceta estiver em exposição assim. Agora eu te disse para abrir a boca.” Ele ordena.

Tão sexy quanto isso soa, sei que vou morrer se não gozar em breve. Meu corpo inteiro está zumbindo de necessidade. Abro a boca e a mão no meu cabelo aperta ainda mais conforme ele empurra dentro da minha boca.

Capítulo Oito



King

Ela faz como peço tão lindamente que tenho que travar os joelhos para evitar cair no chão. Nunca pensei sobre o quão inocente e intocada ela realmente era até que floresceu em minha deusa do sexo. Agora ela está se tocando, querendo explorar e cabe a mim guiá-la. Minha obsessão possessiva com ela é diferente de tudo que já senti e estive fazendo isso errado.

Estive segurando quando precisava dar tudo. Ela está certa, e tanto quanto odeio admitir que posso tê-la machucado não dando tudo de mim, eu o fiz. Se os papéis fossem invertidos e ela escondesse uma parte de si mesma, eu iria escalar as paredes até que ela cedesse. Estou surpreso que ela me permitiu fazer isso por tanto tempo, porque eu teria sido um monstro exigente no primeiro dia.

Seus lábios cheios e carnudos estão escorregadios conforme meu pau passa por eles e entra em sua boca quente e úmida. Ela engole e sua língua pressiona a parte de baixo do meu pau. Xingo com os dentes cerrados.

“Porra.” Meu aperto em seu cabelo afrouxa então aumenta novamente quando atinjo o fundo de sua garganta e ela não vomita. Ela respira através disso e eu me retiro, esfregando a ponta através de sua boca.

“Mais.” Ela geme, e empurro de volta, sêmen vazando do meu pau enquanto entro.

“Olhe quão bonita você é. Pernas abertas, buceta gotejando de tão úmida. Essa sua boca atrevida cheia, finalmente conseguindo o que quer.”

Não sei quanto tempo vou durar assim olhando-a, então tento me endurecer. Quando ela geme e começa a se contorcer sei que não posso realmente deixá-la doer por mim. Posso ameaçar, apenas para que ela tenha a sensação, mas no fundo, quero dar o que ela quer. Mesmo que isso signifique abrir mão do controle.

Dou um passo para trás e meu pau desliza de sua boca. Ela está respirando com dificuldade e seus olhos estão arregalados como se eu tivesse acabado de roubar seu brinquedo favorito.

“Levante.” Ordeno, e ela instantaneamente faz o que peço. Deito no sofá e depois a puxo para mim. “Quero que sente-se no rosto enquanto você me chupa.”

Ela morde o lábio, mas vejo excitação em seus olhos. Ela salta na ponta dos pés por um segundo antes de subir no sofá comigo. Assim que tenho sua buceta na minha boca, agarro seus quadris e a puxo para baixo. Ao mesmo tempo, ela leva meu pau na boca. Nesta posição, ela pode usar as mãos e as sinto em todos os lugares. É o céu e o inferno ao mesmo tempo. Tenho sua linda buceta rosa em minha boca e os lábios dela ao redor do meu pau.

É sexy, indecente e ela se contorce em cima de mim. Sua bunda redonda está no meu rosto enquanto seus quadris movem-se em minha boca.

“Eu preciso de você.” Ela diz antes de engolir meu pau novamente.

Resmungo contra sua buceta enquanto chupo seu clitóris uma última vez. Então agarro seus quadris e a atiro no sofá então sua bunda está no ar e fico atrás dela. Coloco minha mão sobre sua boca antes de empurrar forte e fundo.

Ela grita, mas é abafado e coloco meus lábios em seu ouvido. “É melhor não deixar ninguém ouvir um piu. Você é minha, e ninguém pode ouvir como soa quando está sendo fodida, além de mim. Nunca.”

Ela empurra os quadris para trás para encontrar meus impulsos e abre mais as pernas para que eu possa ir fundo. Sei que tenho me contido, mas ela foi feita para mim. Ela foi feita para me levar como sou, mesmo sem meu controle. Estava tão preocupado em machuca-la que mantive o que poderia ser a melhor parte de nós separado. Mas agora vejo como isso pode ser bom para os dois lados, e não sei se posso voltar para a forma como fiz isso antes. Agora que tive um gosto de quão bom pode ser, não posso desistir.

Sua buceta está me espremendo enquanto empurro dentro e fora. É muito bom e não vou durar muito mais.

Afasto uma mão de seu quadril e a deslizo ao redor de sua buceta. Brinco com seu clitóris e movo meus lábios em sua orelha. “Você gosta quando estou no comando, e nós dois sabemos disso. Mas quer que eu te tome como um animal, não é?”

Ela assente e geme em minha mão.

“Está certo. Tudo bem se gosta disso. Você é minha boa menina.” Sua buceta aperta com meus elogios sujos e sei que ela não vai durar muito mais. “Cansei de tentar fingir que não sou um animal. Cansei de me forçar a ter calma quando tudo que quero fazer é te montar na superfície mais próxima e foder. Cansei de me segurar.”

Dou um beijo em seu pescoço e seu corpo arqueia contra mim antes dela quebrar. Seu orgasmo a domina e ela

me aperta forte. Seguro-a contra mim enquanto nós dois gozamos, e me impeço de desmaiar em cima dela.

Quando seu orgasmo acalma, eu nos viro então estamos deitados de lado no sofá. Eu a envolvo em meus braços e beijo seu ombro enquanto ela treme de satisfação.

“Você promete?” Ela diz, e corro o nariz ao longo do seu pescoço.

“Prometo o que?”

“Não voltar para a forma como as coisas eram. Parar de tentar controlar tudo quando se trata de mim.”

Eu me inclino e olho em seus olhos enquanto sorrio. “Não há como voltar com você, Mina. Eu tentei, e não funcionou. Você esteve quebrando minhas paredes desde o primeiro dia. É hora de eu perceber que você sabe o que é melhor para nós.”

“Gosto do som de estar certa.” Ela diz, e ri.

“Esposa feliz, vida feliz.” Digo, e roço meu nariz contra o dela. “Eu te amo.”

“Eu também te amo. Minha grande besta.”

Epílogo



Mina

Um mês depois...

Caminho pela cozinha esperando King voltar para casa. O mês passado foi mais do que eu poderia ter sonhado. King não mentiu quando disse que não iria se segurar mais. Tenho cada parte dele, de fazer amor lento até rasgar meu vestido e me foder contra a parede mais próxima quando ele quer, o que é frequentemente.

Descobri que ainda gosto de provocá-lo, no entanto. Mais duas vezes este mês ele me perseguiu até o armazém para me jogar por cima do ombro e me carregar de volta ao seu escritório. As pessoas se acostumaram a isso. Eles também aprenderam a olhar para o outro lado, caso contrário King solta uma série de palavrões. As punições de King são deliciosas, embora nunca diga isso a ele. Tenho a sensação de que ele já sabe.

Ele está ficando mais criativo e até mesmo me provocando de volta. Muitas vezes, quando estamos em público, ele desliza a mão debaixo da minha saia, levando-me até a borda e, então me deixa pendurada. No momento em que chegamos em casa estou envolvida ao redor dele tão forte que nenhum de nós respira durante horas.

Quando ouço o alarme da casa soar vou ao fogão e mexo o molho para o macarrão que estou fazendo. É muito cedo para jantar, mas tinha que fazer algo para me manter ocupada ou abriria um buraco no chão da cozinha. Alguns momentos depois King surge e me abraça. Meu corpo derrete nele como sempre, enquanto ele trilha beijos por meu pescoço. Inspiro seu cheiro de terra que tem um traço de óleo de motor hoje.

“Conseguiu funcionar o caminhão?” Pergunto, inclinando-me para que ele possa beijar meu pescoço ainda mais. É o meu ponto fraco e ele sabe.

Ele me dá uma pequena mordida. “Sim. Consegui-o de volta na estrada. A entrega ainda chegará na hora. Não se preocupe.” Ele começa a chupar e sei que ele está colorindo a pequena marca que deixou em mim na noite passada. Baixo a colher e viro em seus braços para acariciar seu peito. Sorrio quando vejo uma mancha de graxa no lado de seu rosto. “Você está sujo.”

“Então minha esposa vai ter que me limpar.” Ele se inclina, beijando-me profundamente. Gemo em sua boca. “Desligue o fogão.”

Viro meu corpo um pouco e obedeco. King me tem em seus braços um momento depois e estamos nos movendo pela casa em direção ao banheiro.

Beijo e mordo seu pescoço conforme ele se move pelo corredor. Não quero perder o que temos. O mês passado foi mais do que eu jamais poderia ter imaginado. Pensei que era próxima de King antes, mas nada como somos agora. Sei tudo sobre ele. Ele não esconde nada, nem mesmo os desejos escuros que tem por mim.

Desejos que ele admitiu que nunca teve antes de mim, os que despertei nele, e a princípio isso o assustou. É por isso que ele estava se segurando. Ele não queria me assustar, porque me perder era algo que ele nunca poderia suportar. Meu coração derreteu com nisso. Ele passou o último mês me mostrando cada pedaço seu enquanto mostrei a ele que nunca vou a lugar nenhum. Jamais.

Estou preocupada em contar a ele a novidade que descobri esta manhã. Normalmente, se ele recebe uma ligação para ir ao trabalho num sábado, eu iria junto. Hoje fingi estar com sono. O que realmente queria fazer era pegar o teste de gravidez que escondi debaixo da pia. Queria ter certeza antes de dar a notícia.

Sabia que ele ficaria animado com a gravidez. Não é isso. Ele quer uma família grande e eu também. Além disso, com a forma como meu King gosta de marcar meu corpo e mostrar a todos que pertenço a ele, suponho que uma grande barriga grávida e uma criança pendurada em uma das minhas pernas está em sua lista de maneiras de me marcar como reivindicada. Estou preocupada que ele volte ao King apenas doce e suave. Não posso suportar ter apenas uma parte de quem ele realmente é depois de ter tido tudo. Isso quebrará meu coração.

King me senta na pia do banheiro e tira meu vestido rosa minúsculo. É o que estou autorizada a usar dentro de casa. Ele o joga no chão e passo as mãos sob sua camisa, arrastando meus dedos ao longo de seu pêlo no peito. Seu corpo enrijece sob meu toque.

Encaro-o. Seus olhos não estão em mim conforme sua respiração acelera.

“King?” Pergunto, querendo saber o que está errado. Seus profundos olhos azuis voltam aos meus. Sua boca abre, mas as palavras não saem. Ele fecha os olhos por um momento como se estivesse com dor.

“Querido? Diga o que está errado.” Percorro as mãos para cima e para baixo em seu corpo, odiando que ele ainda use sua camisa. Quero ser capaz de confortá-lo melhor, e meu toque faz isso.

“Eu já te disse que você é o meu mundo inteiro? Você significa tudo para mim.” Ele diz, abrindo os olhos. Suas palavras são profundas e cheias de emoção. Sorrio para ele.

“Todos os dias.” Digo instantaneamente. Porque ele faz. Meu marido está sempre me dando palavras doces. Ele pode parecer um homem das cavernas rude às vezes, mas não é tímido sobre dizer o quanto ele ama e precisa de mim.

“Nunca serei capaz de te dar o que você me dá. Não sei o que fiz na vida para merecer algo tão precioso e generoso como você.”

“King.” Meus olhos começam a lacrimejar. “Eu nunca poderia querer mais do que o que tenho com você. Você é precioso para mim, também.”

“Não como você.” Sua mão vem para meu estômago e meu coração perde uma batida. Ele sabe. Ele deve ter visto o teste. Merda. Deixei-o na prateleira aqui depois que o peguei, planejando dizer a ele bem quando chegasse em casa. “Todos os dias você me dá algo. Enchendo algo dentro de mim que eu não sabia estar vazio.”

Eu me inclino e beijo o lugar sobre seu coração, sabendo que ele está falando sobre sua família. Enquanto crescia, ele pensou que sua família era normal, mas eles eram frios e distantes. Tudo era sobre trabalho e nada mais. Ninguém falava de sentimentos ou os mostrava. Afastei isso quando ele me colocou em sua vida e me reivindicou. Eu o reivindiquei de volta.

“Não é só você, King.” Eu o lembro. “Eu não sabia o que era paixão antes de você. Não sabia o que estava debaixo da minha timidez. Você me trouxe para fora. Acordou-me. Deu-me mais do que eu jamais poderia ter sonhado. Você me fez uma rainha.”

Ele deixa cair a testa na minha.

“Diga, Mina. Eu quero ouvir.”

“Eu te amo, King, e terei seu bebê.”

Mal termino as palavras e sua boca está na minha. Ele assume o controle do meu corpo, levantando-me do balcão. Perdida em seu profundo beijo, não percebo que ele está nos movendo para o chuveiro até que água morna me atinge.

Meus olhos abrem conforme ele me prende na parede do box. Ele ainda está totalmente vestido enquanto lambe e chupa meu pescoço. Arfo quando ele empurra seu pau em mim completamente. Eu nem sequer o senti se libertar.

“Isso será forte e rápido. Preciso de você.” Ele resmunga contra minha pele enquanto me fode rudemente.

“King.” Afundo as unhas nele enquanto ele possui meu corpo e toma o que quer.

“É melhor você se acostumar a estar grávida.” Ele resmunga. Minha buceta aperta em resposta a suas palavras.

“Quero tantos quantos você me der.” Digo a ele. “Oh Deus.” Gemo, e seu corpo fica imóvel. Gemo novamente, precisando que ele se mova. Estou tão perto de gozar.

“O que disse sobre essa merda? Apenas meu nome.”

“King, por favor. Sinto muito.” Digo a ele, tentando me mover em seu pau.

“Oh, você sentirá no momento que eu terminar com você.” Ele resmunga conforme começa a me foder novamente.

A única coisa pela qual senti muito foi que a água ficou fria no chuveiro antes que ele terminasse comigo. Não tenho certeza que minhas pernas serão capazes de funcionar amanhã, mas sei que meu King nunca mais vai se segurar.

Epílogo



King

Dez anos depois...

“Você não pode controlá-la.” Mina diz e reviro meus olhos.

“Como o inferno que não posso.”

Ela toma um gole de café e me dá aquele olhar como se soubesse que está certa e não há nada que eu possa fazer sobre isso. E estou bravo como o inferno, porque ela *está* certa e não há nada que eu possa fazer sobre isso.

Estamos no nosso café favorito tendo nosso encontro de sábado de manhã. Os pais de Mina vêm no sábado tomar café da manhã com as crianças, então temos tempo para ter algum tempo sozinhos e levo minha esposa para um encontro.

Ela segura minha mão, e é claro que derreto com seu toque. Mas ainda estou irritado. Nossa filha mais velha Amy

vai a um baile de primavera em sua escola de ensino fundamental, mas não me contou sobre isso. Em vez disso, contou para sua mãe e escondeu de mim. Mina me disse sobre na mesma noite e me pediu para manter segredo. Ela acha que Amy está sendo tímida e não quer que eu dê a ela um tempo difícil.

“Eu deveria poder ir, isso é tudo o que estou dizendo.” Faço beicinho. Sei que estou sendo ridículo, mas estou numa casa com quatro mulheres. Não tenho uma escolha.

Tivemos três meninas até agora e estou tentando colocar mais uma em Mina. Eu adoraria um menino, mas adoraria outra menina da mesma forma. Não cansei de ter bebês ainda, mas Mina diz que somos abençoados por ter três meninas saudáveis. Embora ela não proteste muito quando a tenho debaixo de mim.

“Kingsley.” Ela diz e estreita seus olhos. Quando ela me chama pelo meu nome completo sei que está falando sério. Solto um bufo, mas não me sinto melhor.

“Ela é meu bebê. Por que ela não me contou sobre o baile?”

“Talvez por causa da maneira como está agindo.” Ela diz e me dá um sorriso suave. “Você sabe como Amy é. Ela é um pouco tímida, muito parecida comigo antes de te conhecer.”

“Bem, ela nunca vai casar, então!” Digo, um pouco alto demais, e algumas pessoas da mesa ao lado nos olham.

“King, ela tem oito anos.” Mina diz e revira os olhos. “E os pais não estão autorizados a participar. Os professores estarão lá, e eles são apenas crianças desajeitadas de qualquer maneira. Eles vão saltar ao redor e dançar, depois nós vamos buscá-la.”

“Ou talvez eu apenas espere no estacionamento.” Resmungo.

“É o primeiro baile e ela está realmente animada. Tenho certeza que ela vai te contar quando estiver pronta.”

“E se ela nunca estiver pronta?” Digo, amuado.

Esse é o verdadeiro problema. Que minhas garotinhas pensam que não podem vir falar comigo. Sei que sou possessivo com Mina e minhas filhas, mas é porque as amo tanto. Elas são meu mundo inteiro. Não quero estar do lado de fora de seu laço e tenho que descobrir uma maneira de consertar isso.

“Ela vai te contar, querido.” Ela diz, inclinando-se e me beijando na bochecha. “Termine seu café, temos de voltar a tempo de levar Lexi ao futebol.”

Levo nossos copos para a lixeira e os jogo lá. Mina espera por mim e pego sua mão, enquanto caminhamos para a caminhonete e abro a porta para ela. Uma vez que ela está dentro, contorno-a e entro. Fico quieto no caminho de volta para casa, mas ouço Mina cantarolar junto com o rádio. É

fácil para ela estar de bom humor, ela não é aquela de quem guardam segredos.

Quando estacionamos em casa, Mina coloca a mão na minha coxa. “Lembre-se, apenas seja paciente e ela mudará de ideia. Elas sempre o fazem.”

Ela se inclina e me dá um beijo. Eu a seguro lá, aprofundando-o. Suas mãos se movem para cima em minha coxa, direto para meu pau e ela me aperta.

“Guarde isso para mim e me encontre no chuveiro.” Ela sussurra, depois pisca e desce da caminhonete.

Entramos na casa e ela ri enquanto bato em sua bunda e ela corre escada acima. “Estarei lá em cima em dez minutos.” Digo.

“Não se atrase.” Ela diz enquanto vai.

Caminho de volta para a cozinha, onde os pais de Mina estão limpando o café da manhã e dançando com as meninas.

“Como foi seu encontro?” Lexi pergunta enquanto gira.

“Toda vez que passo tempo com sua mãe é o melhor.” Respondo, pegando sua mão e girando-a novamente. “Você tem futebol em uma hora.”

“Entendi.” Ela diz, dando-me um high five e correndo para fora da cozinha.

Converso com os pais de Mina por um segundo, dizendo-lhes qual é o campo do jogo para que possam vir. Então beijo Amy e nossa caçula, Beth, na cabeça antes de ir me juntar a minha mulher no chuveiro.

“Papai?” Ouço, assim como que estou saindo da cozinha. Quando viro, vejo Amy vindo pelo corredor.

“E aí, querida?” Pergunto, estendendo a mão e puxando seu rabo de cavalo. Como pode minha bebêzinha ser tão grande? Onde o tempo foi?

“Eu queria saber se enquanto Lexi estiver no treino, você poderia me levar para comprar um vestido.”

Minha boca abre e por um segundo não sei como responder.

“Só não queria fazer isso com Lexi e Beth lá e quero um vestido novo para o baile na próxima semana.”

“Hum, sim. Sim, podemos fazer isso.” Digo com voz rouca, então limpo a garganta.

“Ok, ótimo, te amo.” Ela diz e escapa para outro cômodo.

Fico lá, atordado por um segundo antes de virar e correr escada acima. Quando chego ao nosso quarto, chuto a porta fechada e corro para o banheiro.

“Ela pediu um vestido!” Grito e Mina me olha através do vidro do chuveiro.

“O que?”

“Ela me pediu para levá-la para comprar o vestido.” Digo e sinto alívio em meu peito.

Não sabia estar tão preocupado com isso até que ela disse as palavras, e agora estou aliviado. Salto no chuveiro com Mina, levanto-a e prendendo na parede de azulejos.

“Eu te disse.” Ela diz sorrindo.

“Não seja tão presunçosa.” Digo, e empurro nela.

Ela geme enquanto suas pernas apertam ao meu redor.

“Depois que terminar de te fazer gozar você vai me dizer como comprar um vestido.”

Sua risada se transforma em outro gemido enquanto eu a lembro quem é o Rei.

